

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: A AGRICULTURA FAMILIAR E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: DADOS SOBRE APLICAÇÃO DE RECURSOS NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO- MS NOS ANOS DE 2023 E 2024

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Mundo Novo (UEMS/UUMN)

Área temática: Ciências Humanas

MANZONI, Kauane Tiffany Neiverth (kauneiverth@gmail.com); **PEIXOTO, Reginaldo²** (reginaldo.peixoto@uems.br);

1-Acadêmica do curso de Agronomia – UEMS – Unidade Universitária de Mundo Novo
2- Docente do curso de Agronomia – UEMS – Unidade Universitária de Mundo Novo

Historicamente, a educação tem se unido a outras áreas, para resolver problemas que vem se vislumbrando na vida do seu público, da educação infantil ao ensino médio. A alimentação escolar constitui uma política pública de grande relevância social, com impacto direto na saúde, no desenvolvimento infantil e na economia local. A Lei nº 11.947/2009 estabelece que, no mínimo, 30% dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) devem ser destinados à aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar a aplicação desses recursos no município de Mundo Novo – MS, nos anos de 2023 e 2024, verificando se houve ou não o cumprimento do percentual legal, identificando avanços ou desafios no processo de aquisição. A metodologia adotada foi de abordagem mista, incluindo revisão bibliográfica sobre agricultura familiar e alimentação escolar, análise documental de relatórios e planilhas oficiais da Prefeitura Municipal de Mundo Novo e levantamento quantitativo sobre os valores e percentuais aplicados. Os resultados indicaram que, em 2023, do total de R\$ 2.342.289,79 investidos em alimentação escolar, R\$ 144.129,07 foram destinados à agricultura familiar, representando 6,15%. Em 2024, o montante total aplicado à merenda foi de R\$ 1.098.071,01, com R\$ 163.916,25 direcionados à agricultura familiar, correspondendo a 14,93%. Apesar de ainda estar aquém do mínimo exigido por lei, houve evolução significativa no percentual investido e no processo de organização das compras, além de maior participação de produtores locais. Conclui-se que, embora o município ainda não atenda plenamente à legislação, há indícios de avanços e de potencial para ampliação, sendo fundamental a continuidade do monitoramento e a articulação entre poder público, agricultores e escolas para garantir a efetividade da política pública e o fortalecimento da economia rural, sobretudo, de agricultores familiares.

PALAVRAS-CHAVE: PNAE; Segurança Alimentar; Mundo Novo-MS.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio financeiro com bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) e à Prefeitura Municipal de Mundo Novo-MS pela disponibilização dos dados necessários à realização desta pesquisa.